

MAIS DE DUAS DEZENAS DE PROCESSOS DISCIPLINARES

FOI A PRENDA DE NATAL QUE A ARMATIS ENTREGOU AOS TRABALHADORES

Todos reconhecem, naturalmente a Armatis também, que a partir da entrada do COVID-19 em Portugal, as dificuldades a todos os níveis se impuseram, quer na vida dos trabalhadores como também na vida das empresas.

No entanto, a factura dos prejuízos sobra sempre para os trabalhadores, como a redução do seu rendimento do trabalho em sequência da implementação da lay off, os despedimentos, as despesas com teletrabalho em que as empresas, incluindo a Armatis, deveriam assumir tal como a legislação o determina, e não imputar as mesmas para os trabalhadores, agravando deste modo o já baixo salário, inclusive chegando ao cúmulo de descontarem no salário interrupções no trabalho derivado a falhas de electricidade ou internet completamente alheias aos trabalhadores, entre outras situações.

Neste particular contexto de agravamento nas condições de vida dos trabalhadores, na Armatis parece estar em marcha uma estratégia de procurar «despachar» trabalhadores, alguns com despedimentos a custo zero, outros com a aplicação de sanções como forma de pressão para assumirem níveis de produtividade e/ou vendas de produtos, quando todos sabem que o momento actual não é propício para ganhar clientes ou atingir excelentes resultados como nada de anormal se esteja a passar com uma Pandemia a massacrar todo o Mundo.

COMO É POSSIVEL NUM REPENTE OS TRABALHADORES PASSAREM A «INCOMPETENTES»?

Estranho, muito estranho, este pacote de mais de duas dezenas de processos disciplinares, quase todos baseados nas mesmas acusações e a comprometerem a dignidade dos trabalhadores, com a particularidade de serem distribuídos em vésperas de Natal a revelar uma enorme falta de consideração pelo momento tão sensível às famílias como é o Natal. Com terá passado o Natal um destes trabalhadores que recebeu um inesperado processo disciplinar a indicar despedimento ou aplicação de uma sanção?

Uma grande ingratidão da Armatis acusam os trabalhadores, quando num repente de bons profissionais, são acusados de incompetentes, de incumpridores das regras de produtividade, de não respeitar as chefias, de não realizar as tarefas de interesses da empresa, de não serem disciplinados no trabalho, enfim, como é possível num repente os trabalhadores passarem a ser incompetentes?

O SINTTAV, é um sindicato por natureza solidário com os menos protegidos, particularmente com os trabalhadores, é neste sentido que existe, e nesta linha de sua responsabilidade está pronto, como sempre, para proteger e apoiar juridicamente os trabalhadores seus associados, a reagir contra este atentado à sua competência e profissionalismo que sempre demonstraram pelos interesses da Armatis, por tal facto, não mereciam que a sua dignidade fosse colocada em causa com estes processos disciplinares. Os trabalhadores estão indignados com razão!

Os trabalhadores cumpridores das suas obrigações não têm motivo para se deixarem intimidar com processos disciplinares quando estes são infundados e injustos, assim como em simultâneo nunca deixarem de exercer e defender os seus legítimos direitos, como não aceitem trabalhar mais horas a custo zero para além do período normal de trabalho, como reivindicarem aumento salarial e melhores condições de trabalho, e exigir respeito pela conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar.

UM BOM ANO 2021 COM SAÚDE

SINDICALIZAÇÃO NO SINTTAV

É UMA IMPORTANTE DECISÃO EM DEFESA DOS TRABALHADORES